



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano IX - Nº 80 - abril- 2013

Perspectiva

Houve tempo em que os descrentes, sem amor a Deus e sem religião, eram raros. Tão raros que eles mesmos se espantavam com sua descrença e a escondiam, como se ela fosse uma peste contagiosa. E de fato o era. Tanto assim que não foram poucos os que acabaram queimados na fogueira, para que sua desgraça não contaminasse os inocentes. Todos eram educados para ver e ouvir as coisas do mundo religioso,

e a conversa cotidiana, este ténue fio que sustenta visões de mundo, confirmava – por meio de relatos, de milagres, aparições, visões, experiências místicas, divinas e demoníacas – que este é um universo encantado e maravilhoso no qual, por detrás e através de cada coisa e cada evento, se esconde e se revela um poder espiritual. O canto gregoriano, a música de Bach, as telas de Hieronymus Bosch e Pieter Bruegel, a catedral gótica, a Divina

Comédia, todas essas obras são expressões de um mundo que vivia a vida temporal sob a luz e as trevas da eternidade. O universo físico se estruturava em torno do drama da alma humana. E talvez seja esta a marca de todas as religiões, por mais longínquas que estejam umas das outras: o esforço para pensar a realidade toda a partir da exigência de que a vida faça sentido. [...].

Rubem Alves

Do livro: O que é Religião?, p. 9



Poder e Responsabilidade

Deter poder é ter responsabilidade redobrada.

A responsabilidade depositada é sinal de confiança empregada.

O dever é consequência da missão escolhida ou recebida.

A obrigação é o cumprimento do dever ou da necessidade.

Recebas, pois, o cálice do poder com amor, gratidão e a consciência da responsabilidade que te toca.

O amadurecimento do espírito se dá em todos os campos de trabalho, inclusive do aprimoramento profissional.

A carga é dada conforme a necessidade de aprendizado e a força de cada um. Tens a carga que a tua força comporta.

Não te deixes invadir pelo desânimo, pelas preocupações excessivas. Lembra que Deus não abandona seus filhos, e tu estás grandemente amparado pelas mãos protetoras dos amigos e mentores que têm se dedicado a te emprestar toda a força necessária ao cumprimento de tua missão.

Não duvides que todas as tuas tarefas serão bem cumpridas. Não comprometas tua caminhada com pessimismos estéreis.

Saibas dividir o teu tempo entre as agruras da vida, o carinho da família e as amenidades dos amigos.

Não te esqueças de buscar na fonte inesgotável do Universo toda energia necessária ao transporte da tua carga.

Agradeças ao Pai pela confiança depositada em teus braços e cumpras, conforme a tua consciência, a missão confiada.

Que Deus te abençoe!



Ricardo Honório

Em reunião mediúnica do dia 07/03/2006, no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Velho Argumento

"E aduzindo ele isto em sua defesa, disse Festo em alta voz: - Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar." Atos, 26:24

É muito comum lançarem aos discípulos do Evangelho a falsa acusação de loucos, que Ihes é imputada pelos círculos científicistas do século.

O argumento é velhíssimo por parte de quantos pretendem fugir à verdade, complacentes com os próprios erros.

Há trabalhadores que perdem valioso tempo, lamentando que a multidão os classifique como desequilibrados. Isto não constitui razão para contendas estéreis.

Muitas vezes, o próprio Mestre foi interpretado por demente e os apóstolos não receberam outra definição.

Numa das últimas defesas, vemos

o valoroso amigo da gentilidade, ante a Corte Provincial de Cesaréia, proclamando as verdades imortais de Cristo Jesus. A assembleia toca-se de imenso assombro. Aquela palavra franca e nobre estremece os ouvintes. É aí que Pórcio Festo, na qualidade de chefe dos convidados, delibera quebrar a vibração de espanto que domina o ambiente. Antes, porém, de fazê-lo, o argucioso romano considerou que seria preciso justificar-se em bases sólidas. Como acusar, no entanto, o grande convertido de Damasco, se ele, Festo, Ihe conhecia o caráter íntegro, a sincera humildade, a paciência sublime e o ardoroso

espírito de sacrifício? Lembra-se, então, das "muitas letras" e Paulo é chamado louco pela ciência divina de que dava testemunho.

Recorda, pois, o abnegado batalhador e não dispenses apreço às falsas considerações de quantos te provoquem ao abandono da verdade. O mal é incompatível com o bem e por "poucas letras" ou por "muitas", desde que te alistes entre os aprendizes de Jesus, não te faltará o mundo inferior com o sarcasmo e a perseguição.

Emmanuel/Chico Xavier
Pão Nosso, Cap. 50



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano IX - nº 80 - abril/2013

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupoexotinho.com.br

email: grupoexotinho@gmail.com.